

Estatísticas do Comércio Internacional

Setembro 2018

As exportações e as importações aumentaram 1,7% e 0,5%, respetivamente, em termos nominais

Em **setembro de 2018**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +1,7% e +0,5%, respetivamente, desacelerando ambas em relação ao mês anterior (+2,3% e +8,7%, em agosto de 2018, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 3,3% e as importações cresceram 1,7% (+1,3% e +1,4%, respetivamente, em agosto de 2018). A paragem programada das refinarias nacionais condicionou, de forma significativa, o comportamento global quer das exportações quer das importações nos meses de agosto e setembro.

O défice da balança comercial de bens atingiu 1 203 milhões de euros em **setembro de 2018**, menos 49 milhões de euros que no mês homólogo de 2017. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 897 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 53 milhões de euros em relação a setembro de 2017.

No **3º trimestre de 2018**, as exportações e as importações de bens aumentaram, respetivamente, 6,1% e 7,3% face ao mesmo período de 2017; no 2º trimestre, pela mesma ordem, registaram variações de +10,8% e +9,5%.

Em termos acumulados, **de janeiro a setembro de 2018** as exportações aumentaram 6,7% e as importações cresceram 7,8%.

Além da informação habitual, inclui-se neste Destaque informação sobre as empresas exportadoras de *Veículos e outro material de transporte* para o Reino Unido.

RESULTADOS GLOBAIS

Em setembro de 2018, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 1,7% (+2,3% em agosto de 2018), devido ao aumento de 4,5% verificado no comércio Intra-UE (+3,2% em agosto de 2018), dado que as exportações Extra-UE diminuíram 7,1%. As importações aumentaram 0,5% (+8,7% em agosto de 2018), em resultado da evolução registada no comércio Extra-UE (+9,4%), tendo em conta o decréscimo nas importações Intra-UE (-2,0%).

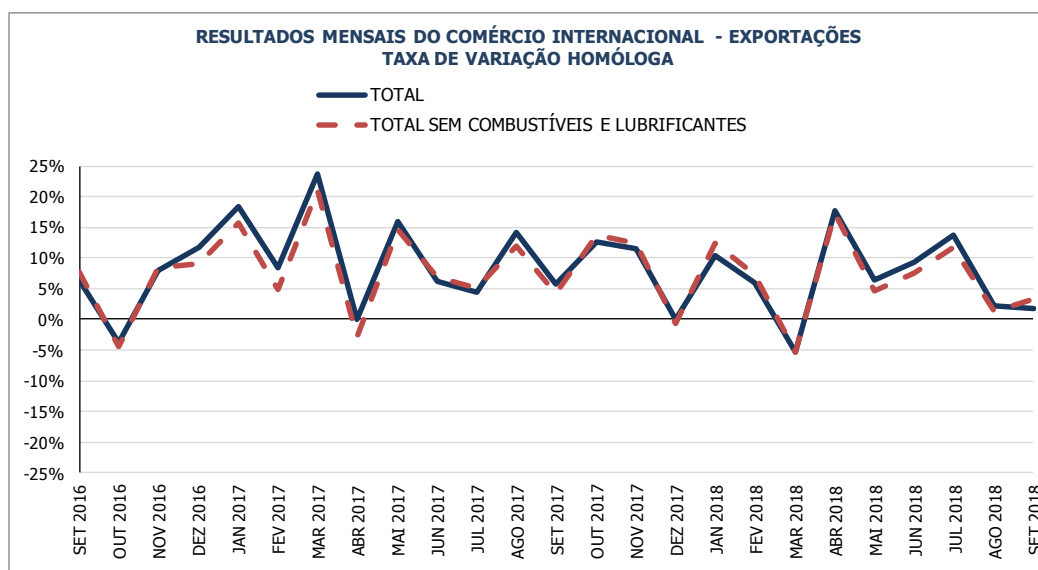
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em termos homólogos, **em setembro de 2018** as exportações cresceram 3,3% e as importações aumentaram 1,7% (+1,3% e +1,4%, respetivamente, em agosto de 2018). A paragem programada das refinarias nacionais condicionou, de forma significativa, o comportamento global quer das exportações quer das importações nos meses de agosto e setembro.

No que respeita às variações face ao mês anterior, em setembro de 2018 as exportações aumentaram 16,9% e as importações cresceram 2,7% (-23,8% e -11,9%, respetivamente, em agosto de 2018), reflexo das variações registadas no comércio Intra-UE: +29,2% nas exportações e +11,2% nas importações (-29,4% e -15,8%, respetivamente em agosto de 2018).

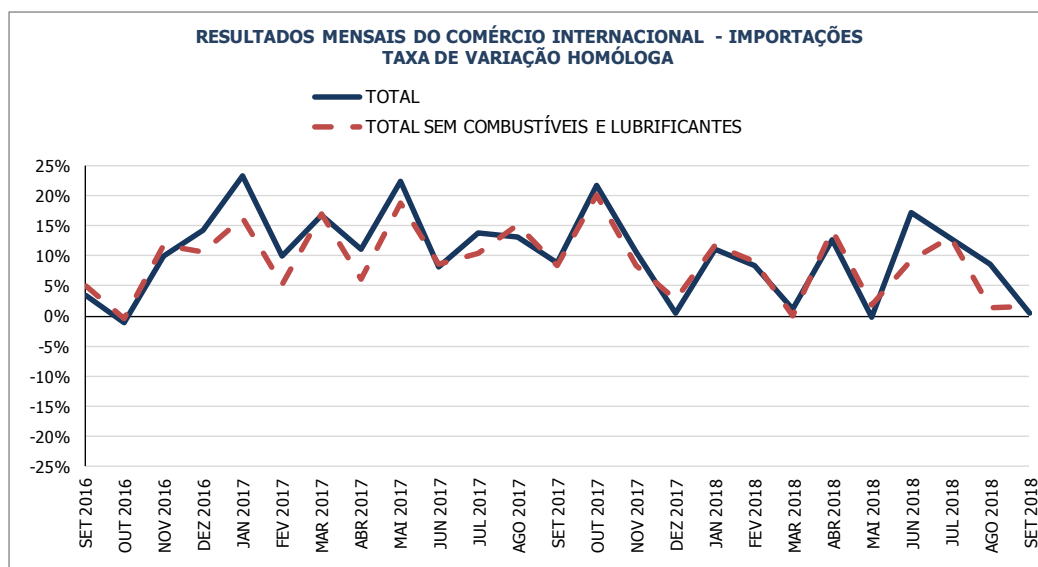
No 3º trimestre de 2018, as exportações e as importações aumentaram 6,1% e 7,3%, respetivamente, face ao mesmo período de 2017 (+8,8% e +13,1%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em agosto de 2018).

Em termos acumulados, **de janeiro a setembro de 2018**, verificou-se uma desaceleração significativa das exportações (que cresceram 6,7%) face à variação registada nos três primeiros trimestres de 2017 (+10,6%) e ao crescimento no conjunto daquele ano (+10,0%). Também as importações desaceleraram (+7,8%, face a +14,0% no período janeiro a setembro de 2017 e +13,1% no total do ano).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2016	SETEMBRO	4 392	6,5	26,8	4 143	7,7	29,1	1,7
	OUTUBRO	4 327	-3,8	-1,5	4 018	-4,4	-3,0	2,2
	NOVEMBRO	4 664	8,1	7,8	4 388	8,5	9,2	3,5
	DEZEMBRO	4 063	11,8	-12,9	3 720	9,0	-15,2	4,9
2017	TOTAL	55 029	10,0		51 205	8,9		
	JANEIRO	4 328	18,4	6,5	3 984	15,8	7,1	12,5
	FEVEREIRO	4 347	8,4	0,4	4 003	4,8	0,5	12,7
	MARÇO	5 229	23,8	20,3	4 893	21,1	22,2	16,9
	ABRIL	4 115	0,0	-21,3	3 810	-2,8	-22,1	10,9
	MAIO	4 863	15,9	18,2	4 539	14,5	19,2	13,3
	JUNHO	4 744	6,3	-2,5	4 465	6,8	-1,6	7,4
	JULHO	4 665	4,5	-1,7	4 404	5,0	-1,4	8,8
	AGOSTO	3 954	14,2	-15,2	3 597	12,0	-18,3	7,9
	SETEMBRO	4 650	5,9	17,6	4 314	4,1	20,0	7,7
	OUTUBRO	4 870	12,5	4,7	4 572	13,8	6,0	10,6
	NOVEMBRO	5 204	11,6	6,9	4 931	12,4	7,9	10,0
	DEZEMBRO	4 060	-0,1	-22,0	3 694	-0,7	-25,1	8,3
2018	JANEIRO	4 775	10,3	17,6	4 480	12,4	21,3	7,5
	FEVEREIRO	4 608	6,0	-3,5	4 300	7,4	-4,0	5,5
	MARÇO	4 948	-5,4	7,4	4 633	-5,3	7,8	3,1
	ABRIL	4 845	17,7	-2,1	4 469	17,3	-3,5	5,2
	MAIO	5 175	6,4	6,8	4 747	4,6	6,2	5,4
	JUNHO	5 185	9,3	0,2	4 802	7,6	1,2	10,8
	JULHO	5 307	13,8	2,4	4 922	11,8	2,5	9,8
	AGOSTO	4 045	2,3	-23,8	3 644	1,3	-26,0	8,8
	SETEMBRO	4 729	1,7	16,9	4 456	3,3	22,3	6,1



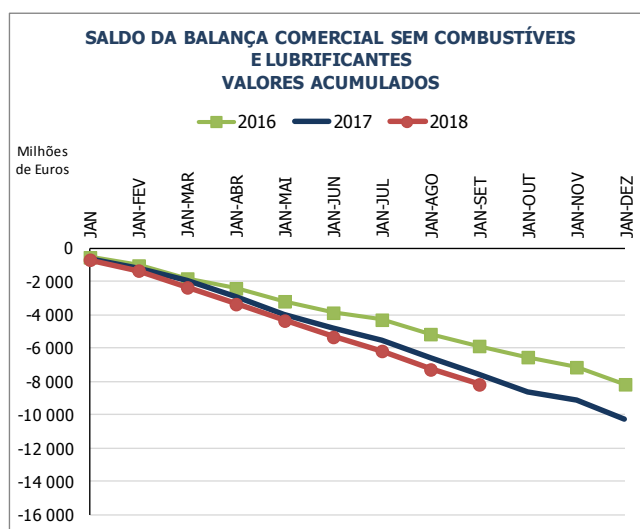
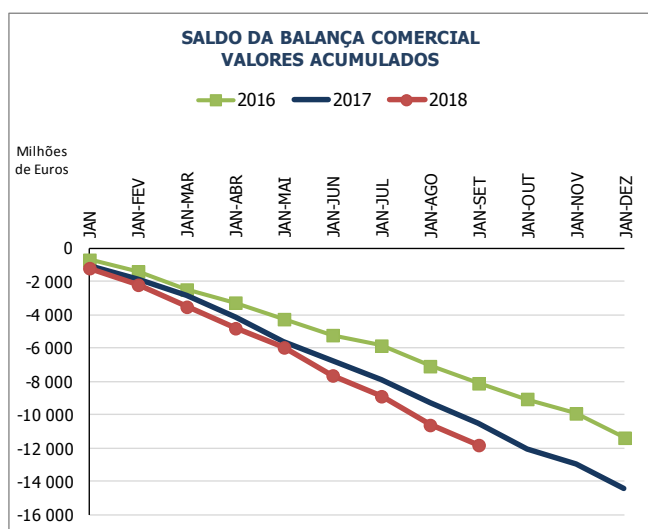
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2016	SETEMBRO	5 421	3,5	15,5	4 856	5,1	19,3	2,0
	OUTUBRO	5 269	-1,1	-2,8	4 686	-0,4	-3,5	3,9
	NOVEMBRO	5 530	9,9	4,9	4 994	11,7	6,6	4,0
	DEZEMBRO	5 527	14,2	-0,1	4 747	10,6	-5,0	7,4
2017	TOTAL	69 489	13,1		61 503	11,4		
	JANEIRO	5 375	23,3	-2,7	4 636	16,2	-2,3	15,5
	FEVEREIRO	5 179	10,1	-3,6	4 541	5,3	-2,1	15,7
	MARÇO	6 202	16,7	19,8	5 640	17,0	24,2	16,5
	ABRIL	5 444	11,0	-12,2	4 785	6,2	-15,1	12,7
	MAIO	6 342	22,3	16,5	5 632	18,8	17,7	16,8
	JUNHO	5 860	8,1	-7,6	5 289	8,7	-6,1	13,8
	JULHO	5 800	13,8	-1,0	5 094	10,4	-3,7	14,6
	AGOSTO	5 312	13,2	-8,4	4 692	15,3	-7,9	11,6
	SETEMBRO	5 902	8,9	11,1	5 264	8,4	12,2	11,9
	OUTUBRO	6 409	21,6	8,6	5 633	20,2	7,0	14,6
	NOVEMBRO	6 114	10,6	-4,6	5 416	8,4	-3,8	13,6
2018	DEZEMBRO	5 553	0,5	-9,2	4 880	2,8	-9,9	10,7
	JANEIRO	5 977	11,2	7,6	5 177	11,7	6,1	7,4
	FEVEREIRO	5 608	8,3	-6,2	4 951	9,0	-4,4	6,6
	MARÇO	6 270	1,1	11,8	5 643	0,1	14,0	6,6
	ABRIL	6 132	12,6	-2,2	5 472	14,4	-3,0	7,0
	MAIO	6 327	-0,2	3,2	5 738	1,9	4,9	4,1
	JUNHO	6 868	17,2	8,6	5 784	9,3	0,8	9,5
	JULHO	6 555	13,0	-4,6	5 762	13,1	-0,4	9,7
	AGOSTO	5 773	8,7	-11,9	4 756	1,4	-17,5	13,1
	SETEMBRO	5 932	0,5	2,7	5 353	1,7	12,6	7,3



Em setembro de 2018, o défice da balança comercial atingiu 1 203 milhões de euros, menos 49 milhões de euros que no mesmo mês de 2017. Em termos acumulados, nos primeiros nove meses de 2018, o défice atingiu 11 823 milhões de euros, mais 1 304 milhões de euros que no mesmo período de 2017.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em setembro de 2018 o saldo da balança comercial situou-se em -897 milhões de euros, menos 53 milhões de euros face a setembro de 2017. Em termos acumulados, nos primeiros nove meses de 2018, este défice atingiu 8 183 milhões de euros, mais 616 milhões que no mesmo período de 2017.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2016	SETEMBRO	-1 028	85	200	-713	61	148	-95
	OUTUBRO	-942	-109	86	-668	-162	45	-320
	NOVEMBRO	-866	-151	76	-606	-179	62	-175
	DEZEMBRO	-1 464	-256	-598	-1 027	-146	-421	-517
2017	TOTAL	-14 460	-3 075		-10 299	-2 125		
	JANEIRO	-1 046	-345	418	-653	-104	374	-752
	FEVEREIRO	-831	-137	215	-538	-42	115	-738
	MARÇO	-973	117	-142	-747	34	-209	-365
	ABRIL	-1 329	-540	-355	-976	-389	-229	-560
	MAIO	-1 478	-491	-149	-1 093	-315	-117	-913
	JUNHO	-1 116	-156	362	-825	-136	268	-1 187
	JULHO	-1 135	-501	-19	-690	-268	135	-1 147
	AGOSTO	-1 358	-129	-223	-1 096	-235	-406	-786
	SETEMBRO	-1 252	-224	106	-950	-237	145	-853
	OUTUBRO	-1 539	-597	-287	-1 061	-393	-110	-950
	NOVEMBRO	-909	-44	629	-485	121	576	-864
2018	DEZEMBRO	-1 493	-29	-584	-1 186	-160	-701	-670
	JANEIRO	-1 202	-156	291	-698	-45	489	-228
	FEVEREIRO	-999	-168	202	-651	-113	47	-353
	MARÇO	-1 322	-349	-323	-1 010	-263	-359	-672
	ABRIL	-1 287	42	35	-1 003	-27	7	-475
	MAIO	-1 151	327	135	-991	102	12	20
	JUNHO	-1 683	-567	-532	-982	-157	9	-199
	JULHO	-1 248	-112	435	-840	-150	142	-353
	AGOSTO	-1 728	-370	-480	-1 112	-16	-272	-1 050
	SETEMBRO	-1 203	49	525	-897	53	215	-434



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS DE BENS

Em **setembro de 2018**, face ao mês homólogo de 2017, salienta-se o crescimento nas **exportações** de *Material de transporte* (+15,9%). Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo dos *Combustíveis e lubrificantes* (-18,9%), principalmente devido à paragem programada das refinarias nacionais. Nas **importações**, registaram-se aumentos no *Material de transporte*, nos *Fornecimentos industriais* e nas *Máquinas e outros bens de capital* (+8,4%, +2,5% e +1,1% respetivamente). As restantes grandes categorias económicas registaram decréscimos, salientando-se os *Combustíveis e lubrificantes* (-9,3%), nomeadamente os *Óleos brutos de petróleo*.

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2018	SET 2017	VARIACÃO	%	SET 2018	SET 2017	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	513	521	-8	-1,5	1 497	1 460	37	2,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	174	184	-10	-5,5	472	477	-5	-1,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	339	337	2	0,7	1 026	983	43	4,3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 499	1 476	23	1,5	4 477	4 187	290	6,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	129	127	1	1,1	389	325	64	19,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 370	1 349	21	1,6	4 088	3 861	226	5,9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	272	336	-63	-18,9	1 058	953	105	11,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	0	0	432,4	2	1	2	246,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	272	336	-64	-19,0	1 055	952	103	10,8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	638	659	-21	-3,2	1 857	1 866	-9	-0,5
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	411	428	-17	-3,9	1 192	1 200	-8	-0,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	227	231	-4	-1,8	665	666	-1	-0,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	952	822	130	15,9	2 391	2 074	317	15,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	336	188	148	78,8	779	460	319	69,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	111	124	-14	-10,9	282	331	-49	-14,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	505	509	-4	-0,8	1 330	1 284	46	3,6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	853	834	19	2,2	2 792	2 721	72	2,6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	120	115	5	4,3	350	332	18	5,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	461	474	-13	-2,7	1 577	1 580	-3	-0,2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	272	245	27	10,8	865	808	57	7,0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	2	3	-1	-20,8	8	7	1	22,5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2018	SET 2017	VARIACÃO	%	SET 2018	SET 2017	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	761	790	-29	-3,7	2 447	2 372	74	3,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	320	315	5	1,6	1 004	960	45	4,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	441	474	-34	-7,1	1 442	1 413	30	2,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 761	1 719	43	2,5	5 172	4 776	395	8,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	196	162	34	21,0	563	471	93	19,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 566	1 557	9	0,6	4 608	4 306	303	7,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	578	637	-59	-9,3	2 388	1 963	425	21,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	354	469	-115	-24,5	1 762	1 498	263	17,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	224	168	56	33,1	626	465	162	34,8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	982	971	11	1,1	2 886	2 742	144	5,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	590	565	25	4,5	1 698	1 614	84	5,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	392	406	-15	-3,6	1 187	1 128	60	5,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	942	869	73	8,4	2 637	2 488	149	6,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	334	355	-21	-5,9	957	945	11	1,2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	140	107	33	30,3	409	461	-52	-11,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	468	407	62	15,1	1 272	1 083	189	17,5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	906	915	-9	-0,9	2 728	2 668	60	2,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	144	167	-23	-13,7	442	445	-3	-0,6
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	392	398	-6	-1,4	1 173	1 138	35	3,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	370	350	20	5,7	1 113	1 085	28	2,6
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	1	0	-0,7	2	3	-1	-33,9

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES/FORNECEDORES

Em **setembro de 2018**, tendo em conta os principais países de destino em 2017, salienta-se o crescimento, face ao mês homólogo de 2017, das **exportações** para Itália (+40,6%), Reino Unido (+8,0%) e França (+3,2%). As exportações para o Brasil, Estados Unidos e Angola registaram os maiores decréscimos (-25,1%, -9,1% e -13,7% respetivamente) face ao mesmo período de 2017.

Em relação aos principais fornecedores em 2017, em **setembro de 2018** os aumentos mais expressivos em termos homólogos registaram-se nas importações provenientes da Bélgica, Rússia e China (+26,9%, +50,0% e +11,4%, respetivamente). Os principais decréscimos registaram-se nas importações do Brasil (-56,2%), Espanha (-3,0%) e Reino Unido (-18,7%).

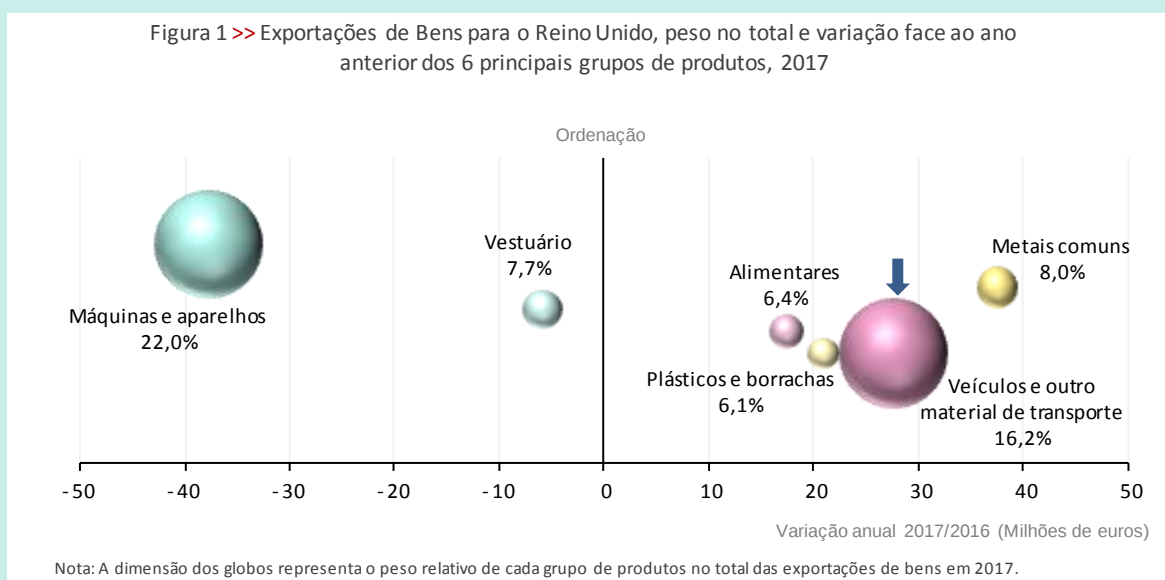
EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2018	SET 2017	VARIAÇÃO	%	SET 2018	SET 2017	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2017:								
ES ESPANHA	1 196	1 197	-1	-0,1	3 533	3 310	223	6,7
FR FRANÇA	596	577	19	3,2	1 681	1 566	116	7,4
DE ALEMANHA	572	556	16	2,8	1 604	1 568	36	2,3
GB REINO UNIDO	330	305	24	8,0	872	886	-14	-1,6
US ESTADOS UNIDOS	203	223	-20	-9,1	788	692	96	13,9
NL PAÍSES BAIXOS	186	172	14	8,0	559	540	19	3,5
IT ITÁLIA	214	152	62	40,6	603	407	197	48,4
AO ANGOLA	115	133	-18	-13,7	382	446	-64	-14,4
BE BÉLGICA	97	99	-3	-2,8	298	292	7	2,3
BR BRASIL	70	94	-24	-25,1	197	259	-62	-23,8
TOTAL ZONA EURO	3 050	2 917	133	4,6	8 810	8 087	723	8,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 676	3 516	160	4,5	10 548	9 730	818	8,4
TOTAL EXTRA-UE	1 053	1 134	-81	-7,1	3 532	3 538	-5	-0,2

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2018	SET 2017	VARIAÇÃO	%	SET 2018	SET 2017	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2017:								
ES ESPANHA	1 900	1 959	-59	-3,0	5 656	5 520	136	2,5
DE ALEMANHA	797	802	-4	-0,6	2 419	2 275	143	6,3
FR FRANÇA	442	471	-30	-6,3	1 256	1 228	28	2,3
IT ITÁLIA	315	323	-8	-2,4	927	897	30	3,3
NL PAÍSES BAIXOS	297	320	-24	-7,4	947	964	-17	-1,7
CN CHINA	205	184	21	11,4	646	571	75	13,2
BE BÉLGICA	188	148	40	26,9	531	464	67	14,4
GB REINO UNIDO	145	178	-33	-18,7	441	455	-14	-3,1
RU RÚSSIA	95	64	32	50,0	312	413	-101	-24,5
BR BRASIL	66	151	-85	-56,2	252	348	-96	-27,4
TOTAL ZONA EURO	4 091	4 172	-81	-1,9	12 165	11 779	386	3,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 515	4 608	-92	-2,0	13 395	12 937	458	3,5
TOTAL EXTRA-UE	1 416	1 294	122	9,4	4 865	4 077	788	19,3

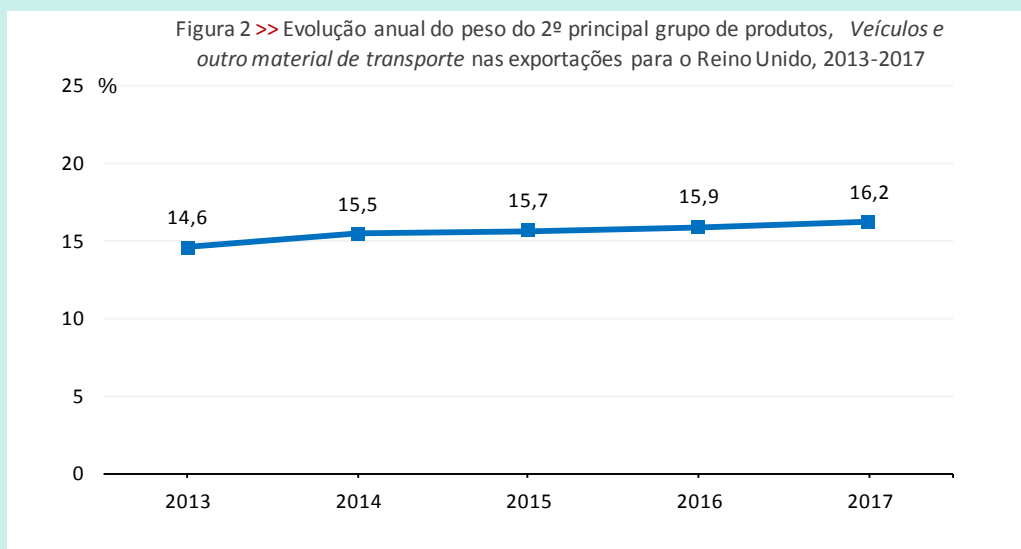
IMPORTÂNCIA DO REINO UNIDO NAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS, 2013-2017

Veículos e outro material de transporte: 2º principal grupo de produtos exportados para o Reino Unido

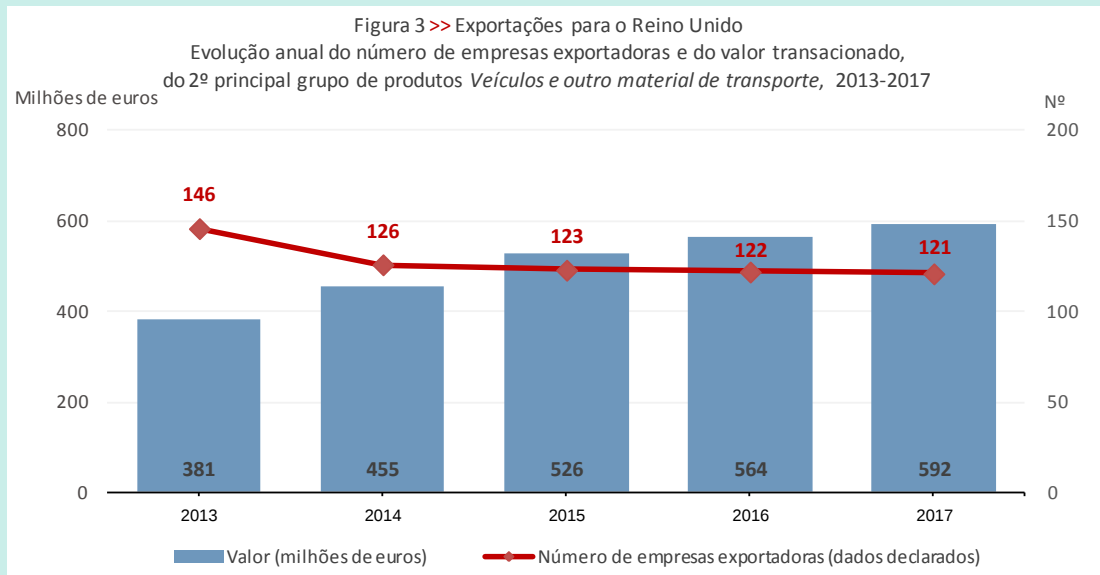
Atendendo à perspetiva da saída do Reino Unido da União Europeia, na sequência da análise efetuada no anterior destaque mensal do Comércio Internacional, foca-se agora a atenção nas exportações de Portugal para o Reino Unido relativas a *Veículos e outro material de transporte*, que correspondem ao 2º principal grupo de produtos exportados para aquele país (16,2% do total).



A importância dos *Veículos e outro material de transporte*, no conjunto das exportações para o Reino Unido aumentou continuamente nos últimos anos, passando de 14,6%, em 2013, para 16,2%, em 2017. Neste ano, as exportações de *Veículos e outro material de transporte* registaram uma variação de +4,9% relativamente a 2016.



Entre 2013 e 2017, o número de empresas portuguesas exportadoras de *Veículos e outro material de transporte* para o Reino Unido tem vindo a diminuir, não obstante o aumento contínuo do correspondente valor exportado neste período. Em 2017, 121 empresas exportaram *Veículos e outro material de transporte* para o Reino Unido no valor de 592 milhões de euros. Neste ano, o mercado britânico foi responsável por cerca de 9,0% do total das exportações portuguesas de *Veículos e outro material de transporte*.



Em termos do grau de exposição das empresas exportadoras deste tipo de bens ao Reino Unido, verifica-se que é reduzido o peso das empresas portuguesas que exportaram *Veículos e outro material de transporte* exclusivamente para o Reino Unido em 2017 (0,9% em número de empresas e 0,01% em valor, face ao total das exportações destes produtos). No que respeita às empresas que destinaram pelo menos 50% das suas exportações deste tipo de bens para o Reino Unido, estas atingiram um peso de 0,7% do total de exportações deste tipo de produtos e 8,5% em termos do número de empresas. Em ambos os casos verifica-se uma redução do grau de exposição das empresas exportadoras de *Veículos e outro material de transporte* ao mercado britânico, face ao ano anterior.

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2016, 2017 e 2018
CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3
CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1
CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

- ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
- Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2016: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2017: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
2018: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
- Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JUNHO A AGOSTO DE 2018		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	8,9	8,8
IMPORTAÇÕES	12,6	13,1

- A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de setembro de 2018 poderão ser consultados dentro de dois dias úteis no Portal do INE através dos seguintes *links*:

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2016 e os resultados preliminares de 2017 a 2018.

Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É no entanto garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais, e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (+2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	12-03-2018	14-03-2018		
FEVEREIRO	09-04-2018	11-04-2018		4º TRIM/17
MARÇO	10-05-2018	14-05-2018		
ABRIL	08-06-2018	12-06-2018	08-06-2018	1º TRIM/18
MAIO	10-07-2018	12-07-2018		
JUNHO	09-08-2018	13-08-2018		
JULHO	10-09-2018	12-09-2018	10-09-2018	2º TRIM/18
AGOSTO	10-10-2018	12-10-2018		
SETEMBRO	09-11-2018	13-11-2018		
OUTUBRO	10-12-2018	12-12-2018	10-12-2018	3º TRIM/18

Os índices anuais e os índices trimestrais relativos ao período 2012-2018 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2018 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.